

22 mai 2017 / 16:34

FENPROF entregou pré-aviso de greve às avaliações a realizar a partir de 7 de junho

Os docentes das escolas públicas de ensino artístico especializado – conservatórios e escolas de ensino artístico – entrarão em greve a partir de 7 de junho, com incidência no serviço de avaliações dos alunos. A causa mais imediata reside na sua exclusão do processo de vinculação extraordinária que, este ano, se aplicará aos docentes das escolas públicas de ensino geral.

Recorda-se que estes docentes têm vindo a exigir ao ME a resolução do problema de precariedade que os afeta, tendo a FENPROF já realizado duas concentrações de professores e levado o problema às reuniões realizadas com o ministro ou com os secretários de estado. No entanto, não foi obtida qualquer resposta, designadamente na reunião realizada com Tiago Brandão Rodrigues em 5 de abril.

O **pré-aviso** foi hoje entregue no gabinete do ministro, esperando-se, contudo, que não seja necessário chegar a 7 de junho para que o problema seja resolvido. Todavia, caso a solução não surja, em 7 junho iniciar-se-á a greve nos conservatórios de Braga, Porto, Aveiro, Coimbra e Lisboa, no Agrupamento de Escolas da Bemposta (concelho de Portimão) e, ainda, nas Escolas António Arroio (Lisboa) e Soares dos Reis (Porto). Esta greve, numa primeira fase, poderá prolongar-se, no mínimo, até 16 de junho.

A reunião que o Ministro da Educação deverá convocar até 26 de maio, com a FENPROF, será uma boa oportunidade para encontrar uma resposta para o problema em questão.

O Secretariado Nacional